

Lajeado tem superávit de R\$ 48 milhões

LAJEADO | Em coletiva de imprensa realizada ontem, o Poder Executivo de Lajeado apresentou os números de receita e despesa no ano de 2020. Foram informados os investimentos no setor da Covid-19 e as perspectivas de

aplicação a serem feitas ao longo de 2021, tendo como base superávit histórico de R\$ 48 milhões. Desta forma, os quatro anos da gestão 2017-2020 encerraram com sobra orçamentária.

Página 3



LIDIANE MALLMANN

Idosos moradores de Ilpis são vacinados

LAJEADO | Pessoas com 60 anos ou mais, que residem em Instituições de Longa Permanência de Idosos (Ilpis), fazem parte do grupo prioritário da primeira fase de vacinação contra a Covid-19, conforme determinação do Ministério da Saúde. Na manhã desta quinta-feira, 28 pessoas, entre idosos e funcionários da Clínica Geriátrica Bem Viver, de Lajeado, receberam a primeira dose. Com 90 anos, Hardy Fensterseifer (foto), fez questão de levantar para receber a imunização.

Página 8

Vale abriu 813 novas vagas no ano passado

VALE DO TAQUARI | A divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que a região terminou 2020 com 813 novas vagas de trabalho. Foi o segundo melhor resultado, em Lajeado, desde 2015.

Página 6

22.185 casos de Covid-19 na região

Página 9

TEMPO LAJEADO

Hoje:
23°C | 34°C
Amanhã:
25°C | 36°C

Domingo:
21°C | 27°C
Segunda:
23°C | 33°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

RADIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO
SINTONIZE
www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

BRASILEIRÃO
2x4
PÁGINA 14

Lajeado registra superávit histórico em 2020 com R\$ 48 milhões no caixa

Prefeitura presta contas do ano passado e apresenta perspectiva de investimentos para 2021

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | A primeira gestão do prefeito Marcelo Caumo e da vice-prefeita Gláucia Schumacher à frente do Poder Executivo lajeadense encerrou com superávit de R\$ 48 milhões. Na manhã de ontem, 28, acompanhados do secretário da Fazenda, Guilherme Cé, os gestores apresentaram à imprensa os números de receitas e despesas de 2020, relatando os investimentos no setor da Covid-19 e as perspectivas de aplicação a serem feitas ao longo de 2021.

Assim como nos primeiros anos da gestão, encerrada em 31 de dezembro, sobrou dinheiro em caixa. Em 2017 foram R\$ 12 milhões, em 2018, R\$ 18 milhões, em 2019 sobraram R\$ 25 milhões e no ano passado, R\$ 48 milhões. Segundo Cé, o valor restante em caixa trata-se do maior em número absoluto e, na proporção percentual, houve registros semelhantes ou superiores apenas na década de 1990.

O secretário da Fazenda apontou três elementos como primordiais para a solidez orçamentária: reformas estruturais feitas antes da crise, desde 2017, ações de contingenciamento durante o ano de 2020, garantindo a manutenção dos serviços essenciais e reduzindo o que era possível e recursos extraordinários recebidos para o enfrentamento da pandemia.

“Conseguimos manter o equilíbrio orçamentário e as contas em dia. Ter dinheiro em caixa facilita aplicações com recursos próprios, principalmente nas áreas prioritárias - educação, saúde, segurança pública e obras de infraestrutura - e para suprir a menor receita de 2021”, avalia Cé, reiterando que, pelas características do ano anterior, uma sobra orçamentária desta magnitude não deve se repetir.

A importância do superávit se dá, também, pelo orçamento previsto para Lajeado ser menor neste ano: R\$ 366,2 milhões em 2021, contra R\$ 392,1 milhões em 2020. A estimativa inferior ao ano antecedente é



Dados foram apresentados ontem no gabinete do prefeito

algo inédito desde a aplicação do Plano Real.

Caumo salientou a austeridade do Executivo com o dinheiro do pagador de impostos. “Foi um ano diferente, mas seguimos os moldes e o padrão que a nossa gestão defende desde 2017. São poucos municípios do Rio Grande do Sul que podem colocar uma pauta dessa em discussão. Isso tudo é um resultado histórico, que nos permitirá sair antes, e com mais força, dessa crise sanitária que ainda enfrentamos”, destaca o prefeito, que também ressaltou o fato do superávit histórico ser registrado num ano eleitoral. “Se quebra o paradigma que as administrações economizam para investir no último ano. Não foi nossa realidade, pois procuramos manter nos quatro anos o mesmo nível de aplicação. Pretendemos seguir assim, também controlando as despesas”.

Os dados, apresentados à imprensa, já estão disponíveis no site da Prefeitura. No fim de fevereiro, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, será realizada Audiência Pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais referentes ao ano de 2020.

Covid-19: Despesas de R\$ 34,5 milhões

Ao longo de 2020, o total geral de recebimentos de recursos federais foi de R\$ 30,9 milhões. A maior parte desta quantia é oriunda de verba exclusiva para a saúde (Covid): R\$ 15,5 milhões. Houve, também, repasses federais gerais - totalizados em R\$ 13,7 milhões - para o setor da Covid-19, sendo de lei complementar (R\$ 10,9 milhões) e medida provisória (R\$ 2,8 milhões). Registrou-se, ainda, repasse da Lei Aldir Blanc (R\$ 589 mil) e de portarias para áreas especí-

cas (R\$ 1,1 milhão).

Por outro lado, as despesas específicas com a Covid-19 foram de R\$ 34,5 milhões. Segundo Cé, foram feitos “investimentos essenciais em leitos e respiradores, evitando o colapso” do setor. Os recursos foram originados de verbas federais e recursos próprios, do superávit de 2019. Como a maioria dos recursos federais entraram após meses de pandemia, o município teve que utilizar seus próprios recursos para custear parte dos investimentos.

Previsão de investimentos

O superávit permitirá ampliar o investimento nas áreas prioritárias. “Esses investimentos vão se somar aos recursos já previstos para cada uma das secretarias. Eles vêm para resolver situações pontuais que demandam de intervenção do poder público, e não para cobrir despesas e serviços do dia a dia”, explica o secretário da Fazenda, Guilherme Cé. Dos R\$ 48 milhões restantes no caixa, se prevê:

- R\$ 10 milhões para obras de infraestrutura, como o recapeamento completo da Avenida Sete de Setembro e obras de mobilidade urbana;
- R\$ 5 milhões para ações na saúde, como mutirão de exames e cirurgias eletivas;
- R\$ 5 milhões para investimentos em estrutura e ampliação de escolas - não somente Emeis, mas também Emefs.
- R\$ 3 milhões reservados em caso de necessidade de aporte de recursos para vacinação;
- R\$ 25 milhões para contingência no caso de queda de receitas no ano e cobertura de despesas essenciais.

DESPESA LIQUIDADA 2020

Secretaria	Liquidado	% Total
GABINETE DO PREFEITO	R\$ 2.944.719,91	0,85%
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	R\$ 3.848.266,78	1,11%
SECRETARIA DE ADMINISTRACAO	R\$ 10.875.191,22	3,14%
SECRETARIA DA FAZENDA	R\$ 12.187.927,33	3,52%
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	R\$ 44.693.347,05	12,89%
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	R\$ 15.627.357,36	4,51%
SECRETARIA DE EDUCACAO	R\$ 90.426.115,32	26,08%
SECRET. TRABALHO, HABIT. E ASSIST. SOCIAL	R\$ 11.232.885,43	3,24%
SECRETARIA DESENVOLVIMENTO ECON., TURISMO E AGRIC.	R\$ 3.313.661,25	0,96%
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER	R\$ 3.959.268,45	1,14%
SECRETARIA DE SAUDE	R\$ 132.650.319,58	38,27%
RESERVA DE CONTINGENCIA	R\$ 0,00	0,00%
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	R\$ 9.043.813,56	2,61%
PROCURADORIA	R\$ 5.858.200,31	1,69%
TOTAL	R\$ 346.661.073,55	100,00%

Despesa Liquidada - Áreas prioritárias

Secretaria	2016	2017	2018	2019	2020
Educação	R\$ 69.530.769,56	R\$ 70.760.626,28	R\$ 82.913.919,54	R\$ 94.099.323,86	R\$ 90.426.115,32
Saúde	R\$ 87.228.532,40	R\$ 88.851.300,26	R\$ 101.570.170,24	R\$ 106.318.512,90	R\$ 132.650.319,58
Obras	R\$ 20.546.452,54	R\$ 19.915.288,57	R\$ 27.280.353,85	R\$ 36.111.019,56	R\$ 44.693.347,05
Segurança Pública	R\$ 974.326,28	R\$ 3.676.909,34	R\$ 5.199.994,65	R\$ 6.507.281,41	R\$ 9.043.813,56
Desp. Liq. Áreas Prioritárias	R\$ 178.280.080,78	R\$ 183.204.124,45	R\$ 216.964.438,28	R\$ 243.036.137,73	R\$ 276.813.595,51
Despesa Liquidada Total	R\$ 248.006.666,39	R\$ 242.388.765,70	R\$ 282.018.835,70	R\$ 307.875.896,51	R\$ 346.661.073,55
% Total	71,89%	75,58%	76,9%	78,9%	79,85%

Em ritmo de pandemia, Vale fecha ano com saldo positivo no emprego

Acumulado é superior ao do Estado; Westfália tem melhor resultado

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br



Cintia Agostini



André Bucker

LAJEADO | Apesar da pandemia e da crise econômica, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado ontem pelo Ministério da Economia indica que o Vale do Taquari fechou 2020 com saldo positivo para o emprego celetista em 813 vagas, obtendo melhor desempenho do que o estado do Rio Grande do Sul, que fechou o mesmo período com saldo -0,80%.

Considerando-se o percentual de variação relativa, o ranking dos cinco “melhores do ano” no Vale foram Westfália (10,95%), Itapuça (9,09%), Poço das Antas (6,33%), Coqueiro Baixo (5,56%) e Imigrante (5,5%), enquanto os com pior desempenho foram Forquetinha (-16,34%), Fazenda Vilanova (-16,61%), Capitão (-14,41%), Travesseiro (-11,78%) e Anta Gorda (-8,83%).

Dos 38 municípios, 30 apresentaram variação positiva, 17 negativa e uma neutra, Relvado, onde o percentual permaneceu zerado (veja tabela).

Saldo animador

A economista Cintia Agostini afirma que o saldo de 813 vagas positivas é animador. De acordo com Cintia, ele decorre principalmente dos programas federais de manutenção do emprego, redução de jornada e trabalho, para manter

empregos. “Ao fim e ao cabo, quem cobriu isso foi o governo federal, o que este ano já não teremos mais.”

Os programas fizeram com que houvesse um impacto positivo de manutenção de vagas durante um ano tão difícil como 2020. A economista avalia que para o Vale “trata-se de um saldo bom”. A região já havia feito uma recuperação um pouco melhor do que a média brasileira no início do segundo semestre, quando se assinalava saldo positivo, enquanto o Brasil só foi ter dados melhores no último trimestre.

O país fechou o acumulado de 2020 com saldo de 142.690 empregos, decorrente de 15.166.221 admissões e 15.023.531 desligamentos, embora dezembro tenha fechado com redução de -67.906 postos de trabalho (1.239.280 admissões ante 1.307.186 desligamentos). O saldo negativo de dezembro ocorreu em quatro de cinco grupamentos de atividades econômicas.

Foram elas: construção (-43.032 postos), indústria geral (-40.192 postos), concentrado na indústria de transformação (-38.229 postos), serviços (-23.749 postos), distribuído principalmente nas atividades de alojamento e alimentação (24.118 postos), agricultura, pecuária, produção florestal,

pesca e aquicultura (-22.970 postos), comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas foi o único grupamento com saldo positivo em dezembro (62.599 postos).

Alento

Em números absolutos a maior queda é verificada em Teutônia, que fechou dezembro com -135 postos e o acumulado com -516. Esse desempenho é relacionado às atividades das empresas calçadistas, conforme Cintia, uma vez que quando demitem o volume é grande. Afirma que o saldo negativo de Lajeado (-71 vagas) pode ser decorrente de algum caso específico. Observa que em dezembro se contrata antes para produzir o que se vende no Natal.

“Em dezembro, as vagas temporárias já vão saindo do fluxo”, afirma. Segundo ela, o comércio não fez saltos grandes de venda. Diante de uma expectativa que não era boa, afirma que o movimento atendeu regularmente e em alguns casos frustrou um pouco. Mas a economista considera que o número de vagas não chega a ser significativo para Lajeado.

De modo geral são dados alentadores para um ano tão atípico. Há preocupações de toda a sorte, em não se man-

tendo as políticas governamentais como as empresas vão se sustentar, como continuarão dando conta de seus negócios, considerando que a maior parte dos benefícios, também às pessoas, será retirada do processo. “Isso é algo que preocupa a todos, mas já temos vários alentos. A vacina é um deles, já conseguimos retomar negócios e aos poucos vamos dando conta disso no Brasil e no Vale do Taquari.”

Saldo positivo

O acumulado do ano para Lajeado, com saldo positivo de 741 postos de trabalho, chega a surpreender porque em meio à pandemia este é o segundo melhor resultado desde 2015, só inferior a 2019 quando o período fechou com 1.162 vagas. Após 2014, quando se registrou algo em torno de 1.400 empregos, os anos que se seguiram foram de dificuldade.

Em 2015, a cidade fechou o acumulado daquele com saldo de -759 vagas, em 2016 houve -417 vagas, 2017 665 vagas e, em 2018, o saldo foi de 299. Para o secretário do Desenvolvimento, Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, muito provavelmente o refluxo de vagas em dezembro é reflexo dos programas de suspensão dos contratos, quando não se poderia demitir durante um período. Algumas empresas fizeram essa política com inúmeros funcionários, daí o número menor.

Mas, para Bucker, é preciso avaliar o aspecto positivo. Segundo o secretário, fechar 2020 com o número positivo demonstra duas coisas: adequação de medidas, em que “o município fez o máximo para não fechar empresas na indústria, comércio e serviços,

colocando-as sempre que possível dentro de liberação, com os devidos protocolos”. Outra questão, diz Bucker, é a força do empreendedor. “Não adianta ter uma legislação boa se as pessoas não empreendem. Essa é a situação que fez com que as vagas ocorressem”.

Município	Saldo do ano
Anta Gorda	-102
Arroio do Meio	348
Arvorezinha	17
Bom Retiro do Sul	-18
Boqueirão do Leão	-20
Canudos do Vale	1
Capitão	-66
Colinas	14
Coqueiro Baixo	2
Cruzeiro do Sul	-12
Dois Lajeados	3
Doutor Ricardo	1
Encantado	215
Estrela	-18
Fazenda Vilanova	-105
Forquetinha	-33
Ilópolis	-12
Imigrante	49
Itapuça	3
Lajeado	741
Marques de Souza	-18
Muçum	98
Nova Brésia	16
Paverama	27
Poço das Antas	56
Pouso Novo	1
Progresso	-53
Putinga	-9
Relvado	0
Roca Sales	-123
Santa Clara do Sul	-57
Sério	1
Tabaí	5
Taquari	173
Teutônia	-516
Travesseiro	51
Vespasiano Corrêa	-8
Westfália	161
	813

CÂMARA MUNICIPAL DE TABAÍ

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO:

Modalidade: **Dispensa de licitação** - Objeto: **Prestação de serviço de Limpeza nas áreas internas e externas da Câmara.**

Processo: 001/2021. Modalidade: **Dispensa de licitação**

Contrato: 002/2021

Contratante: Câmara Municipal de Tabaí/RS

Contratada: **NADIR FERREIRA DE QUADROS** CNPJ sob nº 40.582.408/0001-33

Objeto: **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA ÁREA INTERNA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE JARDINAGEM, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA ÁREA EXTERNA COM CORTE DE GRAMA** da Câmara Municipal de Tabaí.

Data da assinatura: **27 de janeiro de 2021. VIGÊNCIA: ATÉ 26/01/2022**

Valor Mensal: R\$ 940,00 (Novecentos e quarenta reais) mensais.

Dotação orçamentária: 3.3.90.39.00. Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica

Base Legal: Art. 24, II, da Lei nº 8.666/93 e suas atualizações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

AVISO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 003/2021 - SRP - Exclusivo MICRO e EPP

O Município de Teutônia comunica que efetuará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, para realização/aquisição de recarga de extintores. A data para encerramento das propostas e início de lances será 11/02/2021, às 8h e 30min. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 27 de janeiro de 2021.

Celso Aloísio Forneck
Prefeito Municipal

SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o Sr. **ROQUE JOSÉ ALVES**, portador da CTPS: 048929 série: 00010, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 10 dias a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

Nome da empresa: **WJ construções**

Endereço: Av. Aury Sturmer, 169 - Bairro Moinhos D'água - Lajeado - RS

Lajeado, 29 de janeiro de 2021.

Moradores de lares geriátricos recebem vacina contra Covid

Além dos idosos, profissionais que atuam nas instituições de longa permanência também receberam a imunização

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

Lajeado | Por determinação do Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, pessoas com 60 anos ou mais moradoras de Instituições de Longa Permanência de Idosos (Ilpis), fazem parte do grupo prioritário da primeira fase de vacinação contra a Covid-19. Em Lajeado, os idosos estão recebendo a primeira dose da imunização desde que as vacinas - primeiro a CoronaVac e depois a AstraZeneca/Oxford - chegaram no município. Na manhã de ontem, 28 pessoas,



Após a vacinação, Albertina Montes Silva, de 96 anos, contou sua experiência para os outros moradores

entre idosos e funcionários da Clínica Geriátrica Bem Viver, foram vacinados por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.

Da porta de entrada já era possível ouvir uma voz animada, que cantarolava músicas do Roberto Carlos, enquanto aguardava sua vez. Moradora da Clínica Geriátrica há cinco

anos, Albertina Montes Silva (96) diz que é muito bem cuidada no local. “Gosto de morar aqui e de receber esse carinho e cuidado”, conta.

Ansiosa, pediu para que funcionárias do lar a arrumassem para que ela pudesse receber a primeira dose da vacina contra a Covid-19. “Eu gosto muito de colares, mas também não pode

esquecer do brinco”, alertou. Ao se ver, enfim, arrumada, sorriu e disse que estava pronta para receber a imunização no braço esquerdo. “Bem aqui, desse lado”, mostrou para a funcionária da prefeitura.

Apesar do medo, Albertina explica que sabe da importância da vacina para poder receber a visita dos parentes e ami-

gos. Na hora da aplicação da primeira dose, mesmo tendo feito caretas para a profissional da Saúde, dona Albertina ficou surpresa com a rapidez. “Já deu? Foi só isso? Não doeu nada, gente! Ela é perfeita, só vou atrás dela agora para fazer vacinas”, brincou.

De andador e aos 90 anos, Hardy Fensterseifer fez questão de levantar e ir até a mesa em que a profissional da secretaria estava. Com passos calmos e serenos, parou ao lado dela e observou o preparo da vacina. Apesar de sério e de concentrado no início do procedimento, ao final não escondeu o sorriso.

Natural de Colinas, seu Hardy conta que não sentiu nenhum desconforto. “Dor? Que nada. Foi bem tranquilo e rápido”, afirma. Com saudades dos familiares, ele diz que as chamadas de vídeo ajudaram a amenizar a distância física durante o período de pandemia, quando as visitas foram suspensas. “Eu moro há cinco anos aqui e estou satisfeito. Tenho meus amigos e essa moça (apontando para uma funcionária da Clínica) cuida muito de mim”, frisa.

Momento marcante

Primeira funcionária a ser vacinada, Janete Comiotto estava ansiosa por esse momento. Trabalhando há seis anos na instituição, ela não escondeu a felicidade com o momento. “Sabemos que é importante e que, a partir de agora, poderemos renovar as esperanças”, frisa.

Conforme a proprietária da Clínica Geriátrica, Márcia Gemelli, idosos e funcionários estavam na expectativa da primeira dose. Ela diz os que profissionais do local conversaram com os moradores da clínica e com os familiares sobre a vacinação. O objetivo, segundo ela, era explicar e deixar todos a par desse momento. “É algo importante e necessário, ainda mais por termos idosos de diversas idades aqui. Muitos deles ficaram sem



Janete Comiotto



Márcia Gemelli

ver os familiares pessoalmente, apenas por videochamada, para evitar contaminação. Eles sofrem muito com isso.”

Márcia destaca que houve casos positivos na clínica,

mas que todos realizaram o tratamento e receberam os cuidados necessários. “Agora é um novo momento. Espero que, aos poucos, tudo volte à normalidade”, ressalta.



De andador, Hardy Fensterseifer, fez questão de ir até a profissional de saúde para receber a imunização



Após, não escondeu o sorriso de felicidade por não sentir nenhuma dor

Vale do Taquari tem 22.185 casos positivos

Novo óbito foi contabilizado e região chega a 263 mortes pela doença

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Prefeituras e Secretaria Estadual da Saúde atualizaram para 22.185 o número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19) no Vale do Taquari. Deste total, 21.031 são pacientes considerados recuperados da doença.

Já o número de óbitos su-

biu para 263. A última morte associada ao vírus foi registrada em Teutônia. A vítima é uma mulher de 79 anos, que estava internada no Hospital Tacchini, em Bento Gonçalves, e faleceu no dia 27 de janeiro, às 19h30min. Ela tinha como comorbidades hipertensão e obesidade.

Na região, 15 municípios apresentaram novos casos: Estrela (6), Lajeado (25), Arroio do Meio (2), Arvorezinha (6), Boqueirão do Leão (1), Capitão (3), Coqueiro Baixo (3), Dois Lajeados (3), Fazenda Vilanova (3), Paverama (2), Poço das Antas (21), Progresso (32), Relvado (5), Sério (6) e Tabai (40).

Rio Grande do Sul

De acordo com atualização da Secretaria Estadual da Saúde, o Rio Grande do Sul contabiliza 540.157 casos confirmados de Covid-19 desde o início da pandemia. Deste total, 515.605 pacientes são considerados recuperados e os óbitos por complicações do vírus chegaram a 10.567.

Brasil

O levantamento do Ministério da Saúde apontou que, no Brasil, são 9.058.687 confirmações. O total de recuperados é de 7.923.794 e de mortes é de 221.547.

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	361	321	1
Arroio do Meio	1153	1103	9
Arvorezinha	451	428	9
Bom Retiro do Sul	458	441	8
Boqueirão do Leão	185	155	5
Canudos do Vale	52	48	1
Capitão	185	179	2
Colinas	273	264	1
Coqueiro Baixo	61	25	
Cruzeiro do Sul	531	489	7
Dois Lajeados	132	124	
Doutor Ricardo	146	140	
Encantado	1111	1069	21
Estrela	1795	1711	20
Fazenda Vilanova	97	92	3
Forquetinha	39	28	1
Ilópolis	134	112	1
Imigrante	159	155	2
Itapuca	44	43	1
Lajeado	7556	7293	70
Marques de Souza	103	99	2
Muçum	403	364	9
Nova Bréscia	190	186	
Paverama	286	245	8
Poço das Antas	118	97	
Pouso Novo	43	38	3
Progresso	219	159	2
Putinga	168	163	
Relvado	58	32	2
Roca Sales	533	516	7
Santa Clara do Sul	169	150	2
Sério	62	29	4
Tabaí	315	271	2
Taquari	2068	2012	33
Teutônia	2183	2120	20
Travesseiro	75	70	4
Vespasiano Corrêa	126	118	3
Westfália	143	142	
Total	22185	21031	263

RS tem queda de internações

Embora o Rio Grande do Sul tenha apresentado queda nas internações hospitalares por coronavírus, o governador Eduardo Leite, ao atualizar as informações sobre o enfrentamento à pandemia, reforçou o pedido para que a população gaúcha siga tomando as medidas de prevenção.

“O RS está observando uma redução nas internações por

coronavírus, o que é um bom fato a ser compartilhado, mas também é importante compartilhar que, se diminuirmos de 3,2 mil para 2,3 mil pacientes suspeitos ou confirmados com Covid em leitos clínicos e de UTI nos hospitais - que é uma redução expressiva de 900 casos e é positiva -, 2,3 mil ainda é um patamar alto. São pelo menos 500 a mais do que

tínhamos em outubro e está mais ou menos no patamar do inverno do ano passado”, destacou Leite.

“A trajetória de redução de casos e internações no Estado só vai ser alcançada com colaboração de todos, ajudando no distanciamento social, uso de máscara, higienização constante e evitando aglomerações”, completou.

8H ÀS 10H



ENTREVISTAS DO DIA

Tema: OAB Lajeado/RS



Dr. Ronaldo José Eckhardt



Drª Alessandra Glufke

29.01.21
SEXTA-FEIRA

CONFIRA NOSSA PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SEXTA, TODO DIA COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS
www.informativo.com.br



APRESENTAÇÃO
JWE MARIANI

RÁDIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO

24h
juntos
com
Você

16H ÀS 17H



Cassiano Krüger

Ação Viva o Taquari Vivo será no dia 10 de abril



O INFORMATIVO DO VALE/ARQUIVO

Em 13 edições já foram recolhidas 43 toneladas de lixo

LAJEADO | A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), por meio da Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado, programa para a manhã de 10 de abril a 14ª edição da ação Viva o Taquari Vivo. O movimento voluntário de limpeza das margens e leito do Rio Taquari ocorre simultaneamente nos municípios de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Bom Retiro do Sul, Encantado e Venâncio Aires.

A comissão organizadora da ação reúne-se virtualmente às 8h da terça-feira, 2, para planejar a programação que será realizada em cada município. Representantes das cidades, empresas, organizações e de grupos voluntários são convidados

a participar do encontro para projetar a realização do movimento.

Em 2020, o Viva o Taquari Vivo estava programado para o dia 28 de março, mas foi cancelado em função da pandemia. Na última edição, realizada em abril de 2019, a iniciativa teve a participação de mais de 700 voluntários que recolheram cerca de 3.600 quilos de lixo das margens e leito do rio. No total das 13 edições, foram retiradas do rio mais de 43 toneladas de lixo por 6.500 voluntários.

Entidades, empresas, organizações e cidadãos interessados em aderir à mobilização devem entrar em contato com a UPV Lajeado através do e-mail parceirosvoluntarios@acilajeado.org.br.

Com receio de isolamento, Marques de Souza quer rever projeto da 386



CRISTIANE LAUTERT SOARES

O prefeito Fábio Mertz: Projeto não prevê retornos. Se mantido, duplicação do trecho trará perdas econômicas

Prefeito Fábio Mertz argumenta que, como Lajeado, cidade também precisa de mudanças

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | O prefeito de Marques de Souza Fábio Mertz (Progressistas) é mais uma voz a unir-se à necessidade de revisão do projeto de duplicação da BR-386, cuja obra deve começar em fevereiro. De acordo com Mertz, assim como Lajeado, a grande preocupação para o município é o fato de no trevo de entrada da cidade não constar retorno por debaixo das pontes previstas na obra.

“Esse projeto nos indica gargalos, os retornos não constam, não foram postos no projeto em sua integralidade. Se ficar como está, na saída de Marques você não consegue mais atravessar a rodovia. Com a duplicação, você não consegue mais atravessar. Então, como faz?”, questiona. As declarações do prefeito foram dadas à Rádio Informativo do Vale.

Segundo ele, o acesso principal está no meio de duas pontes, que estão distantes cerca de 800 metros uma ponte da outra. “Como não existe retorno por debaixo da ponte desenhado pela CCR isso é algo que nos preocupa muito. Inclusive, toda produção que vem de Travesseiro pela 386 será impacta-

da, não há acesso, não há saída pelo outro lado, de modo que todo esse movimento terá que passar por dentro da cidade”.

Isolamento

Além disso, segundo Mertz, vias paralelas não serão executadas, assim como há necessidade dos chamados “retornos de níveis”. “Hoje, dentro desse trecho de 12 quilômetros previsto só existe um retorno desse tipo”. Conforme o prefeito, os retornos de níveis precisariam passar por debaixo das pontes, porque um elevado isolaria totalmente a cidade.

“Isso a gente não gostaria. Queremos que as pessoas visitem Marques, venham conhecer a cidade. A gente acredita que a solução é fazer o retorno por debaixo das pontes. Isso é tarefa da CCR, porque faz parte da mudança de fluxo que existe hoje”. Ontem, a CCR informou por assessoria que não pretende se manifestar por meio de entrevista, apenas por nota oficial sobre o assunto, o que já efetivou.

De acordo com Mertz, a preocupação para o município é o fato de no trevo de entrada da cidade não constar retorno por debaixo das pontes previstas na obra.

A gente acredita que a solução é fazer o retorno por debaixo das pontes. Isso é tarefa da CCR.

Fábio Mertz,
prefeito de
Marques de Souza

Resposta pendente

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que após a reunião com o prefeito Marcelo Caumo (Progressistas), o secretário Giancarlo Bervian e o presidente da Câmara Isidoro Fornari (Progressistas), realizada anteontem, “ficou pendente uma resposta” de parte da agência. “Mas para isso, a ViaSul (CCR) precisa responder a um questionamento da ANTT, que será analisado pela área técnica da agência”.

Segundo a assessoria de imprensa, “a ANTT tem se colocado sempre à disposição de dialogar e ouvir a sociedade, por meio de seus representantes, vereadores e Prefeitura de Lajeado, para atender às solicitações da população local. De qualquer forma, a agência disponibiliza também os canais da Ouvidoria da Agência para todos que quiserem se manifestar”.

ALERTA À POPULAÇÃO

Você sabia que esta agência do Banco do Brasil, e muitas outras em todo o País, está ameaçada de fechamento? E que milhares de funcionários e terceirizados serão demitidos, prejudicando ainda mais o atendimento e trazendo prejuízos enormes para todos?

Neste dia nacional de paralização dos empregados do BB, estamos alertando a sociedade para os ataques que o Banco vem sofrendo. Ele que sempre teve um papel essencial no desenvolvimento da economia brasileira.

Enfraquecer o Banco do Brasil neste momento de Pandemia, que já vitimou milhares de cidadãos, é ainda mais grave, pois representa menos crédito para a economia e mais desemprego para a população.

Não dá para aceitar!

Entre em contato com os seus parlamentares e ajude a impedir o fechamento desta e de outras agências do BB.

Cada agência que fecha faz um Rio Grande menor.



Sindicato dos Bancários de Lajeado



FETRAFI-RS



DIVISÃO DE ACESSO

CLUBES QUEREM ADIAR COMPETIÇÃO

Incerteza quanto à liberação do público e competição em meio ao inverno preocupam dirigentes dos clubes do interior

ESPORTE

LAJEADO

Município registra superávit

Repasse do governo federal em função da covid-19 e redução dos custos da máquina pública resultaram em sobra de R\$ 48 milhões do orçamento municipal de 2020.

Página 5

MAIORES CIDADES

Mais de 2,8 mil doses aplicadas

Lajeado, Estrela, Teutônia, Arroio do Meio, Encantado e Taquari, receberam 4.593 doses das vacinas contra a covid-19. Deste total, 62,5% foram aplicadas nos grupos prioritários.

Página 8

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Críticas e a Corsan

Gerente de Lajeado afirma que abastecimento foi normalizado

EMPREGABILIDADE

Vale fecha 2020 com saldo positivo

Entre admissões e demissões, região teve um resultado discreto, com 150 novas vagas

O governo federal divulgou os dados consolidados de 2020 do Caged. Após forte extinção de vagas entre abril, maio e junho, os setores produtivos

mostraram sinais de reação. Porém, cenário no RS é um dos mais difíceis da nação, com mais de 20 mil postos fechados. Indústria foi a responsável pelo Vale ficar com resultado positivo. **Páginas 6 e 7**

GABRIEL SANTOS/ARQUIVO A HORA



EMPREGO NO VALE

Dezembro com saldo de -485 fechados

ALERTA NO RS

Resultado negativo é o 2º pior do país

SURPRESA NO PAÍS

Apesar da crise, 142 mil novos postos

SINTONIZE

RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“Dar valor ao estado é muito importante”

Jeverson Calvi, 28, decidiu criar o perfil @gauchodeapart. Conhecido como Gaúcho de AP, tem o sonho de conhecer todas as 497 cidades do RS. Da incerteza em aliar a carreira de dentista e o humor, seu perfil no Instagram já passou dos 30 mil seguidores

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

minha família, que são as pessoas que levo junto nas viagens. Que eu possa de alguma forma passar a mensagem de que estar com a família e dar valor aos lugares e cidades do estado é muito importante.

Quantas já conheceu?

Com o Instagram visitamos e fizemos conteúdo sobre dez cidades. Estamos indo devagar por causa da pandemia. Acaba restringindo, não podendo ir em todos os lugares. Vamos devagar pois gostamos de realmente conhecer a cidade. Ir nos pontos turísticos e conversar com os moradores.

Qual a que mais gostou?

Até agora Rio Pardo foi a cidade que mais me emocionou. Um local que respira história. Foi incrível poder ver de perto e sentir a energia da cidade. A energia da história do Rio Grande do Sul.

Tem alguma cidade que está ansioso para conhecer?

É difícil de responder, pois são muitas na lista. Não consigo dizer uma, mas quero muito conhecer a região da fronteira e também as cidades bem pequenas. Quanto menor a cidade, mais tenho interesse em conhecer e desbravar.

Qual o sonho do Gaúcho de AP?

Sem dúvida é levar entretenimento, humor e amor pelo Rio Grande do Sul para o maior número de pessoas possíveis. Que pessoas de outros estados possam conhecer o RS de uma maneira leve e que as novas gerações que estão muito presentes nas redes sociais possam entender o tamanho da grandiosidade que é o Rio Grande do Sul. Esse é o meu maior desejo e maior sonho.

Como surgiu o Gaúcho de AP?

A essência surgiu há muitos anos. Digo que é uma junção das minhas vivências. Em CTG, já dancei em muitas invernadas, cantei em rodeios. Como também sempre tive um lado de humor muito presente, decidi juntar os dois. O @gauchodeapart no Instagram veio durante a pandemia, quando tive tempo para pensar sobre a minha vida. Foi quando vi que eu queria realmente trabalhar com redes sociais e mostrar esse meu lado do humor.

Sempre teve facilidade para o humor?

Essa pergunta para mim é até difícil. Primeiro pois não me considero um humorista. Tenho até dificuldade em contar piadas, pois ninguém nunca acha graça. Minha maior facilidade é em situações cotidianas. Sempre fui o palhaço da turma, o amigo que fazia os outros rirem. Digo que me saio bem no humor cotidiano.

De onde surgiu o plano de conhecer todas as cidades do RS?

Sou apaixonado pelo Rio Grande do

Sul. Pela cultura e, principalmente, pelas pessoas. O plano surgiu dois anos atrás. A ideia principal é conhecer todas as cidades do estado e passar isso para as pessoas como entretenimento. Em um primeiro momento tive vergonha, pois não conseguia associar isso com ser dentista. Não sabia como as pessoas iriam reagir. Então, ano passado, botei na cabeça que iria iniciar e fui. Quero que conheçam também a

EDITORIAL

Empregos em xeque

Os dados apresentados ontem sobre o saldo dos empregos demonstra o quanto o RS está atrás de Santa Catarina e do Paraná. Enquanto os dois estados vizinhos abriram em média 50 mil postos de trabalho em 2020, a realidade gaúcha foi negativa. Menos 20 mil empregos formais.

O resultado do RS é o segundo pior do país. Atrás do Rio de Janeiro, estado muito atingido pela pandemia e que encerrou mais de 127 mil vínculos. Essas informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) evidenciam o quanto a economia gaúcha oferece poucas condições de competição às empresas.

“Inovar passou a ser vital para a sobrevivência de qualquer negócio e para o desenvolvimento das cidades e regiões.”

Há um atraso em questões fundamentais, tais como a infraestrutura logística. A malha rodoviária gaúcha está entre as piores do país. Há um enroscado burocrático que trava as iniciativas para algum investimento na área.

Associado a isso, a distância dos grandes centros consumidores faz com que o produto gaúcho que sobe o país chegue mais caro. Como consequência, a demanda por esses itens é menor do que aqueles desenvolvidos por empresas de Santa Catarina e do Paraná.

Urge a necessidade de um plano de desenvolvimento, com estratégias claras para pensar o Rio Grande do futuro, mais atuante dentro das tendências de inovação, criatividade e tecnologia.

Em meio a esse quadro preocupante quanto a empregabilidade no RS, ao analisar o Vale do Taquari, a reação vivida a partir de agosto, quando se reverteu o saldo mensal negativos de abril, maio, junho e julho, perdeu força. Dezembro houve uma queda preocupante em relação as admissões na comparação com os afastamentos.

No mês passado, o saldo foi negativo em 485 postos. Apesar dessa nova queda e de todos os impactos da pandemia sobre as atividades econômicas, o 2020 ficou no azul, com exatos 150 postos criados.

Ao analisar as características locais, das dinâmicas econômicas, da força do setor de alimentos, do agronegócio e da construção civil, a região tem condições de uma retomada mais rápida. O exemplo disso está nas maiores cidades. Das seis, apenas Estrela ficou no vermelho. Destaque para Lajeado. Município que chegou a ter o encerramento de quase mil postos em abril, se recuperou e teve o melhor resultado entre todos os demais, com 741 vagas de trabalho formal criadas.

TUDONAHORA
PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

Faça a economia girar aqui.

Entre em contato e saiba mais

51 3710.4200 | tudonahora@grupoahora.net.br

a partir de 12x R\$ **99,90** mensais

AMBIENTE DIGITAL
MÍDIA EM RÁDIO
JORNAL IMPRESSO

ACESSE PELO QR-CODE OU PELO:
tudonahoravt.com.br

GRUPPO HORA

COMPRA O QUE É NOSSO

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

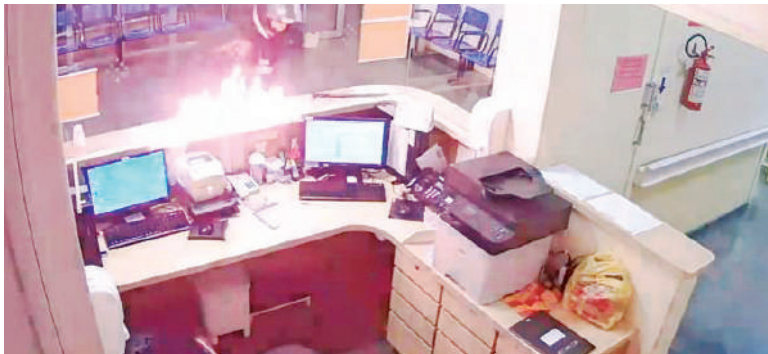
Briga na praia

Durante a semana, viralizou nas redes sociais o vídeo de uma confusão generalizada na beira da praia de Ca-pão da Canoa. Há pessoas de Lajeado



e outras cidades da região. O motivo daquele empurra-empurra com alguns socos e pontapés é problema deles. Mas o caso merece um destaque maior em função do relato da vereadora de Paverama, Michele Caroline de Vargas, do MDB. Em nota divulgada em suas redes sociais, a agente pública afirma que estava naquele tumulto ocorrido no dia 23. Entretanto, ela esclarece que “unicamente tentou apaziguar os ânimos”, já que a briga envolvia amigos e o marido. Por fim, o caso foi resolvido rapidamente, sem registros policiais.

Vetos e HBB



Em Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo (PP) encaminhou ao plenário quatro vetos a projetos aprovados pelo Legislativo. Entre as propostas vetadas pelo gestor lajeadense, um velho debate: a abertura da porta de acesso ao setor público do Pronto Atendimento do Hospital Bruno Born. Eu explico. A porta não está necessariamente fechada ao público. Ocorre que, diferentemente do modelo que prevaleceu até o incêndio criminoso do dia 1º de abril de 2018 (foto) o acesso ao hall de atendimento depende de autorização de um segurança. Uma breve triagem, digamos assim.

Os vereadores cobram a “humanização” do atendimento naquele setor. Em suma, querem acesso semelhante ao Pronto Atendimento privado da instituição de saúde. Caumo vetou a matéria. E na mensagem justificativa do veto, o governo municipal comunica que “não é razoável impor ao Executivo a exigência a uma entidade conveniada algo que sequer avaliou os custos, a probabilidade de cumprimento e a interferência nos serviços de saúde prestados de tal forma que traz encargo e volume de trabalho não atrelado à finalidade e ao objeto da lei que está se propondo alteração.”

Abastecimento

O ntem, o gerente municipal da Corsan, Alexander Pacico, concedeu entrevista ao programa Frente e Verso. Questionado sobre os recorrentes problemas de falta d’água no bairro Santo Antônio, ele cravou: a situação está normalizada. Pacico demonstrou muita informalidade ao ser confrontado com as denúncias, sem comprovação científica, de que a água da Corsan não estaria atendendo as exigências de qualidade em determinados períodos. Por fim, fez um alerta para as autoridades. Segundo ele, é alto o número de ligações clandestinas de água. E parte desse produto furtado estaria sendo negociado com outros usuários, afirma o gerente.

O assunto também persiste na Câmara de Lajeado, que aprovou a criação de uma Comissão Temporá-



ria Especial para analisar o contrato de prestação integral e as entregas de serviços prestados pela Corsan no município. O requerimento foi assinado pelos vereadores, Marcio Dal Cin (PSDB) Paula Thomas (PSDB) e Alex Schmitt (PP). De acordo com o Regimento Interno

da Casa, os componentes indicados pelas bancadas, devem ser no mínimo três, e o prazo para o trabalho determinado. Ao final, o grupo apresenta suas conclusões em forma de relatório, que pode resultar em Projeto de Lei, Resolução ou Decreto Legislativo.

Ex-prefeito cedido

A Câmara de Arroio do Meio aprovou o projeto de lei que autoriza o Executivo a ceder, ao município de Encantado, e mediante formalização de convênio, “o servidor do quadro de cargos de provimento efetivo, Klaus Werner Schnack, engenheiro civil, para desempenhar cargo em comissão no referido ente.” Schnack, ex-prefeito arroio-meense, vai atuar no município vizinho até dia 31 de dezembro de 2024, “podendo ser renovada mediante nova autorização legislativa, havendo interesse das partes.” Na mesma sessão plenária, o vereador Marcelo Schneider (MDB) pediu vistas ao PL que autoriza o Executivo a efetuar “contratação temporária de um engenheiro civil”.

Pregão ao vivo

Já funciona em Lajeado. E será assim em Estrela. O Executivo estrelense apresenta decreto que torna obrigatória a transmissão dos processos licitatórios do município ao vivo pela internet, e a divulgação das mídias destas sessões no site oficial da administração municipal.

Caminho à Assembleia?



O prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch (MDB), costuma ser lembrado quando o assunto é a nossa falta de representatividade Assembleia gaúcha. Hoje ele será eleito o novo presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, a nossa querida

Amtat. Em seu terceiro mandato à frente da prefeitura santa-clarense, o emedebista agora terá a chance de dar um passo a mais em direção a Porto Alegre. Resta saber se o próprio MDB regional aposta nesta estratégia.

Comissão Especial

Em Encantado, vereadores solicitaram a criação de uma Comissão Especial de Saúde. O objetivo é criar um grupo para “para convocar ou convidar reuniões, audiências de autoridades, Instituições e Entidades representativas para que de modo transparente e democrático provocar melhorias nesta área que envolve a saúde pública.” O requerimento foi aprovado por unanimidade e a comissão ficou assim constituída: Marino Deves (PP), presidente; Sandra Buffon (PSDB), vice-presidente; Andresa de Souza (MDB), secretária; e Carlos Eduardo da Silva (MDB), o “Duda do Táxi”, relator.

Comissão Especial II

Em Estrela, o vereador João Braun (PP), ex-presidente da Câmara, quer reativar a Comissão Especial criada em 2020 para avaliar e fiscalizar os gastos referentes ao combate contra o novo coronavírus no município. Entre as primeiras ações, ele cobra um plano de aplicação de recursos oriundos do Ministério da Saúde e que “sobraram” do exercício de 2020. Segundo ele, o governo municipal possui algo em torno de R\$ 2,7 milhões. Braun sugere que R\$ 1 milhão seja reservado para a compra e distribuição de vacinas contra a covid-19.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



Governo fecha contas de 2020 e comemora superávit recorde

Repasse do governo federal em função da covid-19 e redução dos custos da máquina pública resultaram em sobra de R\$ 48 milhões em 2020, diz Executivo

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O governo de Lajeado inicia 2021 com R\$ 48 milhões em recursos livres. O superávit recorde no mandato de Marcelo Caumo foi apresentado ontem em reunião na prefeitura e representa um aumento de quase 50% nas sobras se comparado a 2019.

Conforme o secretário de Fazenda, Guilherme Cé, a sobra expressiva foi possível graças aos recursos repassados pelo governo federal em meio à pandemia. Ao total, o município recebeu R\$ 30,8 milhões de aporte da República para cobrir queda de arrecadação (R\$ 13,7 milhões), combate à covid-19 (R\$ 15,5 milhões) e Lei Aldir Blanc ou outras portarias (R\$ 1,7 milhão).

Cé destacou ainda o corte de gastos em áreas consideradas não essenciais e enxugamento da máquina pública com a diminuição de 14 para 11 secretarias (decisão de 2017 que também impactou no ano passado).

“Nesse ano focamos os gastos em áreas essenciais como a saúde e seguramos investimentos de outras áreas como o esporte



Apresentação do resumo de 2020 e projeções de investimentos em 2021 ocorreu na manhã de ontem no gabinete do prefeito

e lazer para o futuro”, exemplifica. O percentual de gastos apenas na área de saúde chegou a 38% em 2020, ressalta Cé.

A apresentação das receitas e despesas à imprensa antecipou audiência pública onde ocorrerá a apresentação de contas à sociedade.

R\$ 34 milhões ao combate à covid-19

Embora o governo tenha recebido R\$ 30,8 milhões para combate a pandemia, o valor ainda foi insuficiente se comparado com os gastos, informa

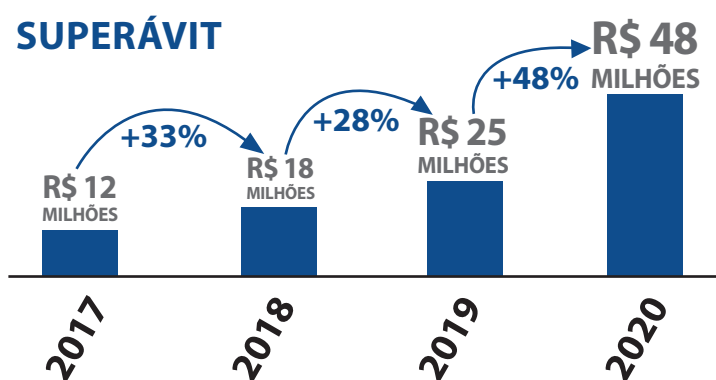
Cé. Conforme o levantamento do governo, o município gastou R\$ 34,5 milhões.

O secretário cita como investimentos com recursos próprios a compra de sete respiradores e ampliação de leitos da UTI do Hospital Bruno Born (HBB). Ambas as ações realizadas no primeiro semestre de 2020 foram fundamentais para tratamento dos pacientes infectados pelo coronavírus.

2021 mais difícil que 2020

“Um ano desafiador para as contas públicas”, definiu Cé ao ci-

SUPERÁVIT



INVESTIMENTOS PARA 2021



R\$ 10 milhões – obras de infraestrutura como o recapeamento completo da Av. Sete de Setembro e obras de mobilidade urbana;

R\$ 5 milhões – ações na saúde como o mutirão de exames e cirurgias eletivas (obrigação do Estado que conta com aportes do governo municipal);



R\$ 5 milhões – para investimentos em estrutura e ampliação das escolas. O governo estima até investimentos em novas escolas do ensino fundamental em função do aumento na demanda;

R\$ 3 milhões – reserva caso seja necessária a compra de vacinas contra a covid-19;



R\$ 25 milhões – Para contingência no caso de queda de receita no ano e abertura de novas despesas;

tar como será 2021. Na avaliação dele, o fim do aporte do governo federal deverá resultar em dificuldades econômicas ainda maiores aos municípios do que 2020. “Até por isso o superávit foi importante. Se não houvesse essa sobra, não teríamos capacidade de investimento”, reforça.

Cé lembrou ainda que o orçamento lajeadense em 2021 registrou queda de 6,6% e ficou em R\$ 366,2 milhões. Essa foi a primeira vez desde o Plano Real que o município tem retração de receita.

Prefeito Marcelo Caumo reforçou a importância da economia adotada em Lajeado para o

combate à pandemia e citou que o município já reserva R\$ 3 milhões em caso de necessidade de compra de vacinas.

“Não são muitos municípios que conseguiram aplicar o recurso contra a covid-19 e guardar. Esse superávit dá garantia que os serviços municipais vão ter seguimento com qualidade e ainda nos possibilita fazer investimentos em áreas prioritárias”, reforça Caumo.

O governo projeta para esse ano investir R\$ 10 milhões na mobilidade urbana, R\$ 5 milhões para ampliação de escolas e mais R\$ 5 milhões para cirurgias eletivas.

Apresentação: **Fernando Weiss**
Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Dr. Hugo Schünemann**

ENTREVISTAS DE HOJE

PAUTA

As consequências da pandemia sobre a visão das crianças, jovens e adultos o aumento do uso de telas digitais

JIOVANA FRIEDRICH
OFTALMOLOGISTA

PAUTA

As discussões sobre a abertura de processo de impeachment do presidente Bolsonaro, a votação do novo presidente do Senado e bastidores do poder

LASIER MARTINS
SENADOR DA REPÚBLICA

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h)

PATROCÍNIO

EMPREGABILIDADE

Vale fecha 2020 com saldo positivo

Ministério da Economia divulgou ontem os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Após quatro meses positivo, dezembro ficou negativo em 485 postos. Em 2020, apesar da pandemia, houve abertura de 150 vagas



RAMIRO BRITES
ramiro@jornalhora.inf.br

COLABORAÇÃO
Filipe Faleiro

VALE DO TAQUARI

Apesar da pandemia, o país abriu 142,9 mil novas vagas de emprego, são 0,37% postos a mais do que no ano anterior. Já o Rio Grande do Sul fechou 20,2 mil vagas de trabalho, que representa queda de 0,8%, o segundo pior desempenho do país. O Vale do Taquari, vai na contramão do RS, com saldo de 150 novos empregos.

A característica econômica diversificada da região é um dos motivos pelo qual Matheus Augusto Silva, 21, natural de São Paulo, escolheu Lajeado para estabelecer residência. Apesar de puxar o Produto Interno Bruto (PIB) do país, a região Sudeste apresentou déficit no saldo de empregos em 2020 (-88,7 mil postos), enquanto a região Sul foi a que mais abriu vagas (+85,5 mil postos). Isso graças aos estados de Santa Catarina e do Paraná.

Por quase um ano Silva procurou emprego na construção civil, já que faz Técnico em Edificações na Univates. Nos primeiros meses da pandemia, as vagas no setor estavam escassa, o que fez ele procurar vagas em outros setores. “Devido a pandemia, algumas lugares que eu tinha me dedicado para trabalhar estavam fechando vagas, inclusive mandando gente embora”, lembra.

Até que em novembro de 2020, conseguiu trabalhar como vendedor em uma loja de eletrônicos e instrumentos musicais. “As pessoas com muito tempo de casa acabaram sendo demitidas e quando retomaram as vagas, consegui o emprego”.

A experiência de Caroline Aroldi, 22, é diferente. Em apenas um dia, conseguiu o trabalho formal. “Eu mandei currículo num dia e me chamaram no outro”. Ela procurou ocupação em 20 de outubro, quando a retomada da oferta de empregos na região estava consolidada após o recesso provocado pela pandemia.

Retomada

Entre os meses de março e julho,

os mais críticos de pandemia, o emprego da região foi impactado. Em agosto, o primeiro mês de reação. Movimento que durou até novembro. O saldo de dezembro é negativo em 485 vagas, resultado das demissões das vagas temporárias, em especial no comércio.

O acumulado de 2020, porém, é positivo. Foram fechados 40,5 mil postos de trabalho. Em compensação, foram geradas 40,6 mil vagas. Saldo de 150 novos empregos.

Conforme o diretor da Câmara de Indústria e Comércio (CIC-VT), Ivandro Rosa, as medidas de contenção ao vírus, nos primeiros meses de pandemia, e a esperança para o fim da crise sanitária sinalizou a volta da economia. “A demissão inicial foi o quase lockdown, quase

30 dias com atividades fechadas. O pessoal gastou férias e teve que demitir muita gente. Muitos negócios acabaram encerrando. Agosto houve o anúncio da vacina até o fim do ano. Aumentou a esperança e a economia retomou”.

Rosa avalia que os municípios com economia mais diversificada tiveram mais facilidade para retomar os empregos.

“Teutônia não recuperou bem ainda porque a indústria do calçado perdeu muito. Uma empresa que fechou reduziu 400 vagas formais. Isso é muita coisa em uma cidade de 30 mil habitantes. Quase metade das carteiras assinadas na cidade são num setor”, avalia.

Já Lajeado, teve o comércio e serviço mantidos pela injeção do au-

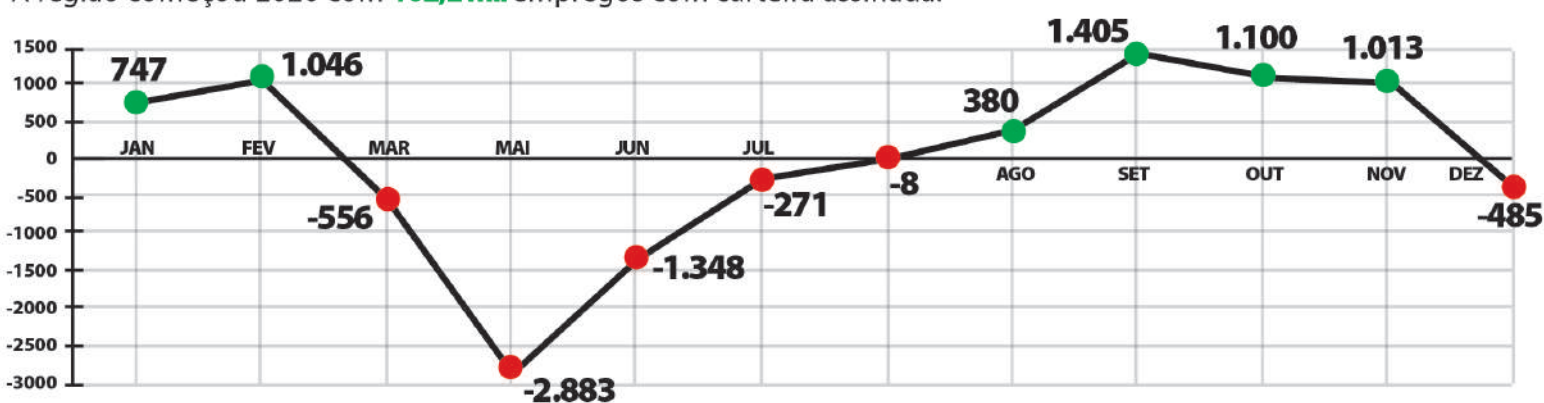
xílio emergencial (cerca de R\$ 350 milhões ao Vale do Taquari) e o resultado positivo puxado pela indústria de alimentos. Conforme Rosa, oito das dez empresas que mais arrecadam impostos para o município são do setor primário.

“A reação que a gente percebeu rápida em Lajeado foi BRF, Minuano, então a gente tem a impulsão da indústria de alimentos. As empresas tiveram que, inclusive, contratar para substituir o pessoal do grupo de risco”.

A concentração da pecuária de aves e suínos também contribuiu para o bom desempenho da região. “Nós produzimos aqui 24% dos frangos do RS e 18% dos suínos e representamos apenas 3% da população gaúcha”.

Saldo de empregos do Vale em 2020

A região começou 2020 com 102,2 mil empregos com carteira assinada.



FOTOS RAMIRO BRITES



Dezembro foi de nova queda no número de empregos formais na região. Depois de quatro meses com resultados positivos, o Vale encerrou o último mês de 2020 com a extinção de 485 postos de trabalho com carteira assinada

SALDO DAS CIDADES DO VALE

MUNICÍPIO	SALDO
Anta Gorda	-102
Arroio do Meio	348
Arvorezinha	17
Bom Retiro do Sul	-18
Boqueirão do Leão	-20
Canudos do Vale	1
Capitão	-66
Colinas	14
Coqueiro Baixo	2
Cruzeiro do Sul	-12
Dois Lajeados	3
Doutor Ricardo	1
Encantado	215
Estrela	-18
Fazenda Vilanova	-105
Forquethinha	-33
Ilópolis	-12
Imigrante	49
Lajeado	741
Marques de Souza	-18
Mato Leitão	-558
Muçum	98
Nova Brésia	16
Paverama	27
Poço das Antas	56
Pouso Novo	1
Progresso	-53
Putinga	-9
Relvado	0
Roca Sales	-123
Santa Clara do Sul	-57
Sério	1
Tabaí	5
Taquari	173
Teutônia	-516
Travesseiro	-51
Vespasiano Corrêa	-8
Westfália	161
TOTAL	150

estão prestes a entrar em mais um período de lockdown. Os voos Brasil-Portugal já foram cancelados. Após o mês de abril, o economista acredita que a consolidação da vacinação no mundo vá criar um clima “eufórico” de muito dinamismo no mercado

“Eu acredito que, por pressão da sociedade, o governo deve acelerar o passo na vacinação e isso alivia o espírito negativo. Quando nós temos esperança, nos animamos a investir, produzir e consumir. Quando a gente faz a roda girar tudo melhora”, avalia Salvi.

Para ele, o Brasil teve um resultado mais favorável do que se imaginava. Os dados da Pesquisa Nacional de Amostra a Domicílio (Pnad), do IBGE, também foram divulgados ontem. O Brasil se manteve estável, com 14,1 milhões de desempregados.



Caroline precisou de 24 horas para voltar ao mercado de trabalho

RS tem segundo pior desempenho do país

Em 2020, Rio Grande do Sul fechou 20,2 mil vínculos de emprego. O estado ficou com o segundo pior desempenho do país, atrás apenas das 127,1 mil cortes no Rio de Janeiro.

Foram 972,2 mil contratações ante 992,4 mil demissões em território gaúcho. A pandemia e a estiagem do início do ano foram os aspectos que pesaram no balanço de empregos do estado. Apesar do período entre julho e novembro ter apresentado reação nas contratações, em dezembro, o saldo volta a ser negativo.

Três setores, porém, tiveram superávit no número de vínculos. A indústria gerou 4,3 mil postos, a construção civil 973 e agropecuária 637.

O comércio, no entanto, teve queda de 4,4 mil empregos. Conforme Ivandro da Rosa, as restrições severas na região metropolitana e polos do cone sul, como Pelotas e Rio Grande, pesaram nos dados estaduais. “O comércio de Porto Alegre foi muito ruim. A Zona Sul teve uma demissão muito expressiva. O estado como um todo teve um desempenho péssimo”, analisa.

Conforme o economista Eloni José Salvi, a falta de dinamismo na economia pesa para o desempenho insatisfatório do estado. Ele anali-

sa que a perda da competitividade gaúcha, em relação a outros estados brasileiros, vem de anos anteriores.

“Nós temos um desempenho bom no agronegócio, mas no geral, temos perdido em relação a outros estados. A economia menos dinâmica recupera os empregos mais devagar. É isso que tem acontecido conosco. A dinâmica é um pouco diferente dos outros estados que puxam a economia brasileira como São Paulo, ou mesmo Santa Catarina”, avalia.

Além dos vizinhos catarinenses, o Paraná puxou o aumento de contratações da região Sul, amenizando, inclusive, o baixo desempenho gaúcho.

No Brasil

A retomada vertiginosa após uma queda expressiva, a chamada recuperação em “V”, pôde ser observada não só no Brasil mas em outras economias como a norte-americana e a chinesa.

Para Eloni Salvi, as estruturas estavam interrompidas mas preparadas para retomar os trabalhos, o que possibilitou um indicativo “promissor” pelo número dos empregos. “O saldo positivo do ano é animador, pois ultrapassamos 130 mil vagas, considerando todo 2020. Dada a conjuntura, até que foi um resultado bastante promissor”, analisa.

A previsão é que a economia brasileira ainda sofra nos primeiros meses do ano. Portugal e Espanha, importantes parceiros comerciais,

ALERTA À POPULAÇÃO

Você sabia que esta agência do Banco do Brasil, e muitas outras em todo o País, está ameaçada de fechamento? E que milhares de funcionários e terceirizados serão demitidos, prejudicando ainda mais o atendimento e trazendo prejuízos enormes para todos?

Neste dia nacional de paralisação dos empregados do BB, estamos alertando a sociedade para os ataques que o Banco vem sofrendo. Ele que sempre teve um papel essencial no desenvolvimento da economia brasileira.

Enfraquecer o Banco do Brasil neste momento de Pandemia, que já vitimou milhares de cidadãos, é ainda mais grave, pois representa menos crédito para a economia e mais desemprego para a população.

Não dá para aceitar!

Entre em contato com os seus parlamentares e ajude a impedir o fechamento desta e de outras agências do BB.

Cada agência que fecha faz um Rio Grande menor.



Sindicato dos Bancários de Lajeado



MAIORES CIDADES

Das 4,5 mil doses, 62,5% foram aplicadas

Vacinas de dois laboratórios fazem parte do plano de vacinação na região. Doses dos primeiros lotes da CoronaVac e da AstraZeneca são aplicados em pessoas dos grupos prioritários.

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Há dez dias as primeiras pessoas do Vale do Taquari foram vacinadas contra a Covid-19. Dois lotes do imunizante chegaram à região, totalizando 6.940 doses. Aos poucos, as vacinas CoronaVac e AstraZeneca são aplicadas em integrantes dos grupos prioritários.

Nesta primeira fase, o processo de imunização tende a ser realizado aos poucos. De acordo com a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, é necessário fazer um controle rígido. “Temos vacinas de dois laboratórios diferentes sendo utilizadas na campanha. Por isso tudo precisa ser bem identificado. É feito um cadastro a partir de informações pessoais, para sabermos qual vacina a pessoa recebeu,



Comunidade que reside na Aldeia Foxá recebeu a primeira dose de CoronaVac

a data, o braço em que foi aplicada e quando deve receber a segunda dose”, comenta o coordenador da regional, Edegar Cerbaro.

Lajeado vacina indígenas

A comunidade que reside na Aldeia Foxá, no bairro Jardim do Cedro, recebeu a primeira dose de

CoronaVac na tarde desta quinta-feira, 28. A imunização foi feita pela equipe de profissionais da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), em conjunto com os profissionais do Posto de Saúde do Jardim do Cedro.

Para representar os indígenas, o primeiro a receber a vacina foi o capitão da comunidade, Jonas Gonçalves Fernandes. “Eu estava

bem curioso e ansioso, e agora fico feliz de saber que estamos sendo vacinados”, contou Fernandes.

Os indígenas são um dos grupos prioritários para vacinação nesta primeira etapa porque são um grupo com proteção legal diferenciada em razão de terem sistema imunológico diferente, o acesso ao atendimento médico ser feito de visitas médicas periódicas na aldeia (diferentemente da comunidade em geral, que busca o atendimento nos postos) e pelo fato de que viverem em comunidade os torna mais suscetíveis a serem contaminados caso um membro ficasse doente).

Aplicação das doses

Profissionais da área da saúde, idosos residentes de Instituições de Longa Permanência (ILPis) e população indígena. Seguindo orientações do Ministério da Saúde, municípios iniciaram a

DOSES NA REGIÃO

Lajeado

Total de doses recebidas: 2.118
Doses aplicadas: 1.411

Estrela

Total de doses recebidas: 759
Doses aplicadas: 545

Taquari

Total de doses recebidas: 730
Doses aplicadas: 416

Teutônia

Total de doses recebidas: 613
Doses aplicadas: 190

Arroio do Meio

Total de doses recebidas: 373
Doses aplicadas: 313

vacinação com foco nos grupos prioritários. Aplicação das doses é realizada diariamente por equipes das Secretarias de Saúde.

Novo lote

A 16ª CRS e os municípios da região aguardam o encaminhamento de mais um lote de vacinas. Na segunda-feira, 25, o Estado recebeu nova remessa da CoronaVac. São 53,4 mil doses do imunizante produzido pelo Instituto Butantan. A Coordenadoria ainda não foi informada sobre quantas doses terá direito. A data da distribuição deve ser divulgada nos próximos dias

Ocupação de UTIs no Vale reduz em 15 dias

Dos 65 leitos disponíveis, 20 são de pacientes suspeitos ou confirmados com Covid-19

VALE DO TAQUARI

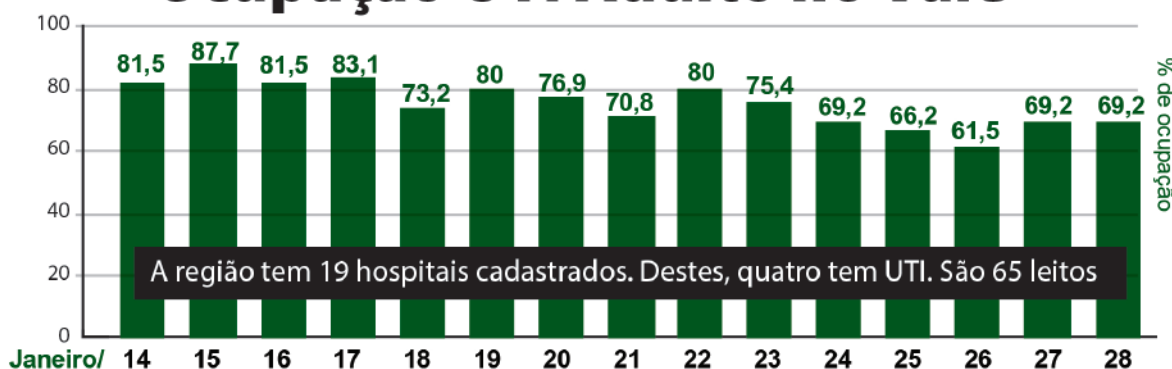
Nesta sexta-feira, 29, o governo do Estado divulga o mapa preliminar de mais uma rodada do distanciamento controlado. Até o dia de ontem, o Vale do Taquari registrava 69,2% de ocupação no total de 65 leitos de UTI adulto disponíveis

nos hospitais da região.

Pandemia no RS

Das mais de 2,6 mil vagas em UTI no RS, mais de 2 mil estão em uso. O percentual de ocupação está em 75,1%. Nesta quinta-feira foram registrados mais 3.693 novos casos. Foram confirmados 55 óbitos por decorrência do coronavírus. Desde o início da pandemia, o RS acumula 540.157 casos confirmados e 10.567 óbitos. O total de recuperados é de 515.605 (95% dos casos).

Ocupação UTI Adulto no Vale



A região tem 19 hospitais cadastrados. Destes, quatro tem UTI. São 65 leitos

NOVIDADE

Drinks e lanches para animar a sua festa!



Contato, tele-entrega e reservas:
51 99843.1376

Av. Senador Alberto Pasqualini,
432 - Centro - Lajeado